

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 19 a 23/10/2020	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	418,75	543,75	543,00	29,67%	-0,14%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	265,00	376,25	380,00	43,40%	1,00%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	97,78	109,12	105,48	7,87%	-3,34%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.213,00	1.248,60	1.268,40	4,57%	1,59%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0618	5,5977	5,5954	37,76%	-0,04%
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	105,48	523,94			491,41
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.268,40			361,78	343,05

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

O fim do ano safra se aproxima na Colômbia, e o que se tem até o momento foi uma produção dentro da normalidade, mas com a colheita e comercialização prejudicadas por causa das medidas de isolamento contra o coronavírus. No país, a demanda por trabalhadores rurais nas áreas de café ainda está muito aquecida, com necessidade de mais mão de obra.

Os efeitos do La Niña sobre a próxima safra, o grande problema deve ser a qualidade do café, que deverá ser prejudicada pelo excesso de chuvas. A incidência de doenças nos cafezais, como a ferrugem, deve ter um efeito menor, pois as plantas agora tem mais resistências ao fungo.

No Vietnã, de grande produção de café do tipo robusta, o La Niña já causa efeitos negativos: como a chuva não está dando trégua nas áreas produtoras, a colheita está paralisada, fazendo com que a comercialização fique prejudicada e o retorno ao trabalho de recolhimento de grãos fique adiado em, aproximadamente, um mês.

Nesse cenário, o preço do café robusta em Londres teve ganhos na semana, com crescimento de 1,59% e atingindo US\$1.271/ton, que deve continuar com essa tendência de alta pelo atraso no Vietnã, que é o maior produtor desse tipo de café do mundo.

Nesse cenário, o preço do café robusta em Londres teve ganhos na semana, com crescimento de 1,59% e atingindo US\$1.271/ton, que deve continuar com essa tendência de alta pelo atraso no Vietnã, que é o maior produtor desse tipo de café do mundo.

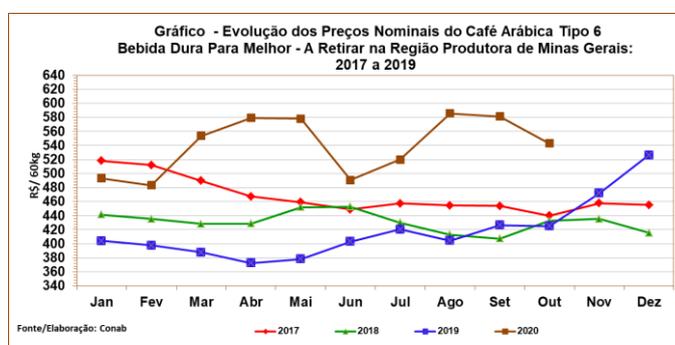
Já o arábica, com as boas notícias acerca das chuvas na região produtora do Brasil, teve sua cotação reduzida, ficando em US\$ Cents 105,48/lb. Os estoques certificados cresceram um pouco e ajudaram a manter essa tendência de baixa.

MERCADO INTERNO

As chuvas voltaram ao sudeste brasileiro, mas muita perda já está consolidada pela queima de lavoura, que levou a grãos secos.

Mesmo assim, o Brasil segue batendo recordes de exportação e, como maior produtor mundial de café arábica, acabou gerando um movimento de queda de preços no curto prazo.

Para o conilon, os preços nacionais seguiram a tendência internacional e cresceram na semana.



Como já citado, a exportação segue alta, um pouco abaixo do mesmo período em setembro, mas tendo um outubro histórico. Os pedidos de certificados de origem também estão elevados, mostrando que a exportação deve seguir aquecida.

DÓLAR

O dólar sofreu uma desvalorização na semana e deve continuar em leve queda durante essa semana. Só o recrudescimento da segunda onda de covid-19 na Europa e a instabilidade política no Brasil podem reverter essa tendência.

DESTAQUE DO ANALISTA

Brasil exportando muito café tende a manter os preços baixos no curto prazo, enquanto a tendência para os próximos meses é de menor oferta e aumento nos preços. O momento atual é importante para produtor se capitalizar para não sofrer tanto com a diminuição na produção e o aumento de custos.